

Ato de sessão ordinária do dia 28 de Junho de 1988.

Os vinte e oito dias do mês de junho de 1988, às vinte horas, na sala destinada à sessão da Câmara Municipal de Mipocã, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marques e Secretariado, pelos Srs. Vereadores José Antonio Rossetti e Antônio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, o Sr. Walter Spognoli, Antônio Veiga Penal, Gilmar Edson Valentim, Osvaldo Beltraminini, Sebastião Beltraminini, Bartolomeu P. Alves, havendo presença total dos Senhores Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus da pa aberta a presente sessão.

Expediente :- O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura do Ata da sessão ordinária do dia 14 de junho de 1988, que após ser lida foi colocada em discussão ninguém fazendo uso de palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário seguindo o expediente o Sr. presidente leu uma mensagem do ex. vereador João Roberto Getando para o ex-prefeito, Felipe Jorge, falecido recentemente.

Não tendo mais nada a tratar no expediente passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 60/88, que trata sobre criação de imóvel territorial Urbano. e que após ser lida foi colocada em discussão ninguém fazendo uso de palavra a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no ordem do dia passamos a explicação pessoal, fazendo uso de palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini; Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: foi encaminhada uma reivindicação nesse legislativo sobre os canonários e foi também enviada ao Sr. prefeito e nos estamos aguardando a decisão do Sr. prefeito por que nos como vereadores não podemos tomar uma decisão sem a encaminhada do Exo. do Sr. prefeito, e o Sr. presidente sabe se o Sr. prefeito vai encaminhar?...

O Sr. presidente disse que havia entrado

em contato com o Sr. prefeito e ele disse que não atenderia a reivindicação e não ia tentar sanar esse problema e o trânsito ia continuar como está.

Continuar com o palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami - eu quero agradecer ao Sr. presidente por ter dado essa informação porque nesse legislativo a gente nunca descuidou de todos os pedidos das companhias, inclusive nos temos pessoas interessadas, que então ele está ciente que não é por culpa desse legislativo e sobre aquela rua em que estavam pedindo canalizações, como eu disse na sessão passada, já aconteceu dois acidentes, eu acho que o certo seria avançar e fazer quioss de sinalização antes que acontecesse casos piores, inclusive a saída de água na rua ficou fechada e queria deixar uma mensagem ao nosso saudoso Felipe Jorge, eu me senti muito comovido em fazer para dizer uma mensagem, por ter sido um homem honesto no passado, um homem que eu muito trabalhei para ele, tanto em particular, como também em político, senti que o Sr. prefeito não fechar o comércio pelo menos até depois que o sepultassem, um homem que foi importante no nosso município, merecia pelo menos a cidade ficar em luto, ele foi um homem que trabalhou pelo nosso município desde quando esse foi fundado, e desejo a felicidade da família de Felipe Jorge e peço a Deus

que proteja a sua familia e que sua alma seja gloriosa pelo Pai Eterno

O Sr. presidente agradeceu pela mensagem a Felipe Jorge e disse que queria esclarecer que quanto as canaletas, ele entrou em contato com o Sr. prefeito e disse a ele que não ha para construir o outro lado do rio, e que nesse Nipoa merecia obras melhores.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - É lamentavel quando ainda a pouco o nobre colega Sebastião dirigiu ao Sr. presidente pedindo informação a respeito da indicação que foi enviada ao Sr. prefeito quando o Sr. presidente orientava a fama com que o Sr. prefeito se referiu, dizendo que não ia atender a indicação que ia continuar como estava, isto é doloroso senhores Vereadores, porque prova com isto o desinteresse que tem o Sr. prefeito com o nosso povo, eu reconheço até que é difficil mudar o trançito, que tem que buscar essas canas, mais o Sr. prefeito ele devia atender de uma fama mais calorosa, mais dedicada ao nosso povo, isto prova mais uma vez que o Sr. prefeito não tem respeito nenhum ao nosso povo, e isto doi muito para mim por exemplo que sou vereador já eleito cinco vezes, é lamentavel! eu acho que o nosso prefeito devia agir com mais bom senso e dedicar mais ao nosso povo, pois ele é humilde e se reclamar é por que realmente esta tendo problema e eu não posso concordar e peço aos Sr. vereadores que se ma

nifestem e peça ao Sr. prefeito para atender o povo para melhor, muitas vezes essa câmara é acusada de muitos atos que ocorrem em nosso município, e digo que não é verdade digo de coheço equidade porque isto aí é prova do interesse que tem o nosso prefeito, muitas vezes fazem alguma coisa, algum projeto, mais eu acho até que é com interesse próprio, devia pensar em nosso povo, mediante essa decisão que se tomou, sabe a mim dizer dessa maneira é mais uma vez eu digo que ele não tem a atenção voltada ao nosso município, ao nosso povo, e ele poderia inclusive ter conseguido muito mais coisa para pipocá, ou pelo menos tentar conseguir e não agir dessa forma.

Fez uso do palavra o Sr. pleoeado Uvaldo Beltramini: - Essa é a fama que o gente sempre vem a essa casa para discutir os interesses do Sr. prefeito, eu sempre disse aos senhores que o Sr. prefeito não tem pulso administrativo, e nessas horas que ele devia chamar a atenção junto aos companheiros pleoeadores, a pessoa interessada que fez a indicação, fazer uma reunião e fazer uma explanação, se temo fato de modificar ou se não temo, é sempre o que eu disse aos senhores, o Sr. prefeito nunca toma as atitudes, ele só sabe mandar os projetos para a câmara e isto apenas para adiantar a sua administração e ele não

tenho nenhuma orientação com no meus
diários, na sessão passada o nobre colega
presidente disse que nos devíamos ir mais
ao gabinete do Sr. prefeito, de que o dia
se ele não atende a população, quando
eles mandam as indicações e no dia de
amanhã ele pode dizer que nos não falamos
nada com ele, muitas vezes ele me disse que
era bom deixar de falar muitas coisas
na câmara, e eu já não deixo, tudo
aquilo que as pessoas indicam para
mim, eu tenho falado com ele, mais
não deixo ele dizer nessa câmara, por
que amanhã ou depois ele pode dizer que
a gente não falou para ele e peço que fi-
que registrado em atas, e eu acho que
as pessoas de Mipocã devem ser respeitadas.
Fez uso do palavra o Sr. Vereador Walter Spoz-
noli - Eu queria antes agradecer ao no-
bre colega Sebastião, pelas palavras que
dedicou ao saudoso Felipe Jorge e com
relação a indicação de pessoal, quanto à
mudança de trânsito, eu também acho
muito que o Sr. prefeito devia ser mais deli-
cado com o pessoal, ter dado uma satis-
fação e não responder da maneira em
que ele respondeu, e também queria
fazer uma indicação para que o Sr. pe-
feito fizesse uma lombada na rua
Rio Grande do Sul, com a rua Paraná,
inclusive os funcionários do Tesor. que
tram o asfalto e outra lombada em
frente a quadra, porque quando se jo-
ga as crianças não pegam a bola na

mo, e é perigoso, e também as construções da prefeitura estão muito devotas, é apenas um pedreiro para todas as construções, o prefeito devia dar um jeito, contratar mais pedreiros para construir logo essas obras.

O Sr. presidente disse o seguinte: - em adição que todas as indicações tem grande importância, e interesse dos vereadores, e eles são criticados, mais as pessoas que nos criticam não acompanham o trabalho nesta casa, e quanto à construção de lombadas levei ao conhecimento do Sr. prefeito, e também em frente à igreja dos padres, precisa de uma lombada, e as guias de sarjeta em frente o Sr. João Santana está fazendo muito é que parada, que o Sr. prefeito conigui as pessoas que fazem esse aqui nas ruas e o que fazem essas águas é o lavador de carro do oficina do Sr. José Santana, que fez que essas águas nos esgoto e dá um jeito de sanar esse problema. E o Sr. prefeito não valoriza o mesmo comércio, pois tem este estabelecimento que propôs a competir em concorrência com material de construção, e o Sr. prefeito não aceita e ainda maltratar o moço, e disse que pode fazer os 9 vereadores em cima dele que ele está preparado.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - Esta aí mais um fato que nem provar e que este vereador acaba de dizer, e q'queria do Sr. prefeito

a maneira como ele maltrata o nosso povo, se o moço é comerciante, eu acho que ele devia ter dado o mesmo direito que os outros, ele devia dar o direito ao moço participar, jamais ter o zido de fama que ele aqui, e que eu entendo a prefeitura está para atender o anseio da população, e tem que ser bem tratado, se o moço a precionar, tem os mesmos materiais, e talvez com um preço até melhor, porque ele deixou de atender o cidadão muitas vezes porque ele está levando vantagem de outro lado, e eu falo isto de peito aberto, escijo até que leve isto ao seu conhecimento, e tem tudo para provar isto, e se ele não tivesse levado vantagem, talvez dava uma chance ao outro moço, mais pelo grande fato dele perder essa oportunidade, ele deixou de atender o concorrente, um filho de pipa que também é de família tradicional, estou dizendo isto, porque tenho conhecimento, assim que entrei nessa casa, o sr. presidente me contou o fato, e depois saber isto, eu acho que o nosso prefeito devia raciocinar melhor e deixar de tratar assim o nosso povo, é uma injustiça o que ele está fazendo e peço ao sr. presidente que leve ao conhecimento dele o peso que ele atende o povo melhor.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Walter Spognoli: - eu havia me esquecido, gostaria que o sr. presidente levasse ao conhecimento do sr. prefeito, e que o dono da

Fazenda Quimional, ele ia construir 15 casas
no Bairro do Nova Brasília, mais o pre-
feito de União Paulista pediu para ele
construir em União, e se o Sr. prefeito ficar
sentado esperando, não vai sair essas
casas, o Sr. prefeito devia ir lá e conversar
com esse senhor para construir essas casas
ou aqui ou no Brasília, que se for o
caso que dele tememos para ele construir
e quem me informou isto foi um meca-
dor de União.

O Sr. presidente disse o seguinte: - antes esse
fato foi discutido, o Marcos Cruz me disse
que o prefeito de União queria as casas,
então eu falei com o Sr. prefeito e ele disse
que está tomando as providências, e são
20 casas e o Sr. prefeito me disse que havia
prometido ao proprietário que ele vai man-
dar uma lei para o terreno para des-
propriadar uma área para fazer um bar-
raço para extrair o leite do barroco
e fazer o caso, e o Sr. prefeito me garantiu
que está segurando para essas casas, saiu
Fiz uso do palavra o Sr. vereador Antonio
Ferreira Santana: - esse problema das casas
eu fui junto com o Sr. prefeito e conversei
muito com o administrador e por enquanto
não tem nada em União Paulista, tem
uma conversa em Planalto, mais ficando
quando o proprietário vier para cá, ele
avisaria o prefeito e este chamaria mais
alguns vereadores e iam lá conversar com
ele para as casas serem construídas no
Nova Brasília, e ele dava o terreno, e é para

os mecedores que foram servirem de testemunho
por talvez não dá tempo de construir asca-
sas este ano, e de faz questão de construir
na Brasília porque favoreceu mais a ele,
e foi o Manoel Cruz quem deu esse alô
para mim e se juntamos todos nós, vamos
consegui.

Faz uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião
Beltramini: - Eu quero agradecer a Sr. do
Sr. presidente de ter explanado a situação
dos problemas das concorrências, desta pre-
futura, porque se esse não for premonir
o prefeito, é um moço que merece o nosso
respeito, como disse o nobre colega Bartolomeu
se o prefeito está tratando o moço dessa
maneira, é porque ele leva algum inter-
resse nisso, porque desde que está trata-
do de uma concorrência, então esse pre-
feito tem que concorrer com essas pessoas
que fazem mais em conta, se não fizer
mais em conta, faz o mesmo preço, que ele
dá uma oportunidade a cada um, e um
para que nem mantendo respeito dentro de
município, e todos tem o direito de viver e o
direito dessa prefeitura, porque essa pre-
futura não é nossa, e pede ao Sr. presiden-
te que tome as providências necessárias e
conte com o meu apoio.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém
mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente,
Agradeceu a presença de todos, agradeceu
a proteção minha e do Sr. vereador
a presente sessão, e pede a auxiliação do
secretário que lave o presente ato, e

que após ser lido e achado conforme, vai
devidamente assinado pelos membros do mesa:-

Presidente: - Marquês.

1º Secretário: - José Carlos Loureiro

2º Secretário: - António Ferreira Santana